

|Número 63

10 maio

2019

Informações das atividades do GT +Coelho

*Participação do GT
+Coelho nas XVI Jornadas
Cinegéticas da EFA
Oretana, 8 de maio de
2019.*

A equipa do Projeto +Coelho esteve presente nas XVI Jornadas Cinegéticas da EFA Oretana que decorreram no Salão Cultural Alberto Sánchez, em Toledo (Espanha), no dia 8 de maio.

A EFA Oretana constitui um dos sete centros de formação profissional dual e ensino secundário, localizados em áreas rurais, cuja missão é promover cursos de formação profissional regulamentada, cursos de formação para profissionais e empresas e outros destinatários..

O colóquio que representou estas jornadas, intitulado “*Gestão da Liebre-Ibérica en Castilla-La Mancha*”, contou com três oradores que palestraram sobre ecologia e história evolutiva desta espécie (Doutor Pelayo Acevedo Lavandera, investigador do IERC), sobre as principais patologias da lebre (Doutor Ignacio Bocanegra, Faculdade de Veterinária da Universidade de Cordoba) e sobre as práticas de reprodução em semi-

cativeiro da lebre-ibérica (Doutor Vinuellas de la Fuente, Director do Centro de Investigação Apícola e Agroambiental de Marchamalo).



*Participação do GT
+Coelho nas XVI Jornadas
Cinegéticas da EFA
Oretana, 8 de maio de
2019.*

Seguiu-se uma mesa redonda onde os presentes viram esclarecidas as suas preocupações e curiosidades.

GT +Coelho, teve assim oportunidade de se inteirar das práticas adotadas nesta região autónoma de Espanha no que toca à gestão e ao maneio da reprodução de lebre-ibérica em condições de semi-cativeiro. A pertinência da partilha deste conhecimento prende-se com uma das linhas da candidatura ao projeto +Coelho 2, nomeadamente a criação, no nosso país, de núcleos de reprodução de leporídeos silvestres em condições de semi-cativeiro, e com o Projecto Fight2

(Desenvolvimento de vacina edível para o controlo da doença hemorrágica viral (RHDV2) nos coelhos-bravos) que envolverá no futuro experimentação em campo. A espécie *Lepus granatensis*, recentemente ameaçada por surtos de mixomatose, é a única espécie presente em Portugal e a que habita a maioria do território continental de Espanha.



Da esquerda para a direita, Carina Carvalho, Margarida Duarte, Sebastião Miguel e Fábio Abade dos Santos, Toledo, 8 de maio.

Projeto “+COELHO2: Desenvolvimento e implementação de medidas práticas impulsionadoras da recuperação dos leporídeos silvestres em Portugal”, financiado pelo FUNDO FLORESTAL PERMANENTE.

